Estação Terminal
Luiz Fernando Lobo
anotações de 2008
Seleção de páginas 1, 2 e 3
do caderno escaneado

ESTAÇÃO TERMINAL 2

24 de agosto de 2008

Espetáculo (25) 0 24. agosto

6) direito de resposta. o silêncio ponto e as imagens.
2 e 3) o resto do tigre. a cabeça, a mente, o corte.
8) um encontro no presente. imagens do mundo.
1) o mar de mil camadas. o silêncio das ondas.
7) a mão dos loucos. de que lado você está?
9) uma assembleia cinematográfica. sete e meio.
te texto, o momento do click. seleção.
cena de trabalho 6 e 7 Excelente espetáculo
Abertura da cena 7
continuidade, quebra-cabeça, conteúdo.
fotógrafos, cortes, cacos

Espetáculo (26) 31. agosto

6) a cinegrafista, o diretor, o cinegrafista
2 e 3) o chão, o ar, a pedra, a luz.
8) santo, santo, santo. terra, terra, terra.
1) forças contrárias, linhas de força. O arquiteto e o pedreiro
7) 4.3.2.1: o tempo do mantra. o corpo
9) o cinegrafista, o arquiteto, o cinegrafista
te dividindo o público. recolhendo os espectadores, qual sua profissão?

Brasília Espetáculo (27)

6.) dividindo o espectador - setas e olhos
2 e 3) um teatro em pedaços, um homem em pedaços
8.) uma assembleia circular. uma cena de cada um mundo em pedaços
1.) uma nova relação palco/plateia: o mar de ícaro
7.) um espaço sagrado. uma arena proteica
9.) 1993, 2007, 2008
ff 360°. 1 corte de cada vez
cena de trabalho 2, 3

(28)

6)
2 e 3) um teatro de objetos. um mundo de sujeitos ?
8) A arte do espectador. Isto até é certo, mas só metade
1.) nossos sonhos, nossas utopias, nossos desastres mundo
7) Loucos, mendigos, poetas, nossos. O círculo que inclui.
9.) Teatro. o mundo aí termina na porta do teatro
ff Qual a sua arma ?

(29)

s/ cena de trabalho. uma conversa
6.) O que torna visível/o invisível são os artifícios
2,3) a praça, a arquitetura de, quem vem p/ ficar ?
8) Um teatro sem palco. Uma arena s/ torcidas ?
1.) O mar, onde brincar
7.) A estrutura, a estrutura ausente. Um teatro
9.) Eu não vejo o vento, mas vejo as telas, materialidade

Última experiência de fazer o espetáculo em outro espaço. Sem mobilidade e mendicância
A função de cada cena foi mais explicitada, principalmente para a Amanda

.3

Espetáculo (30) 7 de setembro

6.) passarela concreto. o sonho de ícaro.
2,3) jeito interrompido. marcas ou marcos.
8) Dividindo o público. 7 de setembro. Corpos
1.) mil caminhos. Limites de forma indispensável
7.) movimentos: quantos cores tem nosso gráfico cor
9.) A história de exclusão.
ff um homem tem muitas possibilidades.
cena de trabalho 7 Excelente trabalho de Tuca
1 x pra ff tudo inaceitável já no 1º traço

Espetáculo (31) 14. setembro

6) Cena épica. O risco do encontro
2,3) Átrio: lugar de passagem. O mundo de fora / O mundo de dentro.
8) Ouvindo o silêncio
1.) Com o mundo nas mãos.
7.) O espetáculo de loucos o mundo de fora / o mundo de dentro
9.) A ausência de, ai contradição.
ff. —

cena de trabalho 2, 3, 6
trabalhamos principalmente o corpo de Tuca em direção a calça, a qualidade do corpo é fundamental para estabelecer or e focar pra evitar a concentração dramática.
Trabalhamos ff a mundo atual de colina. O espectador deve "buscar" a Tuca quando ela desaparece. Esta mobilidade é fundamental para o reposicionamento da cena.
No espetáculo 30 Tuca voltou a ter protagonismo c/ o volume de cena 6. Esta cena pode sustentar é capital. Desenvolve o exercício de escuta nos